

Título: A diversidade sexual considerando os conflitos existentes no Brasil

Autor(es) Gelcinéia Leite Dantas; Ivana dos Santos; Katiuscya Ayeche Heise; Rosane Vendruscolo; Vanessa Medeiros Silva

E-mail para contato: clce@ig.com.br

IES: ESTÁCIO CURITIBA

Palavra(s) Chave(s): Diversidade, Sexual, Conflitos, Brasil

RESUMO

O presente projeto visa analisar o ponto de vista do Direito a cerca da diversidade e da liberdade de escolha de gênero de identidade do cidadão. Com o intuito de esclarecer a complexidade do tema, em contradição com a sociedade atual pré-estabelecida, com seus paradigmas e o confronto deste com os direitos humanos. À luz das ciências sociais e humanas, na qual o Direito se enquadra, propõe-se por meio deste trabalho uma reflexão sobre os direitos humanos aplicados às questões de homossexualidade. Para realizar esta pesquisa, levou-se em consideração a história da diversidade sexual, como ela foi aceita e vista pelas sociedades contemporâneas e antigas. Obteve-se, como resultado destes estudos, a compreensão de que o Direito como ciência social tem contribuído para a não estigmatização da diversidade sexual, combatendo tipos de discriminação e violências contra aquele nicho social, e opondo-se aos conflitos sobre escolha de gênero de identidade e a discussão política sobre o mesmo que vem ocorrendo no país, por exemplo, no incentivo para a intervenção da "cura gay". Em oposição às polêmicas e discriminações, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil ainda reforça que a conduta do profissional da área do Direito deve seguir os preceitos éticos da profissão e ser sempre em zelo à garantia da promoção dos direitos humanos. Afirma, ainda, que faz parte da ética do advogado o respeito à livre orientação sexual dos indivíduos e o combate às realidades preconceituosas. O foco do Direito como um todo não está na descoberta ou não de patologia existente nesse tipo de discussão, ou na homossexualidade em si, mas no garantir o direito a igualdade e a liberdade dos cidadãos. É a luz dos princípios do Direito e do conhecimento científico que essa discussão volta a ser centralizada e focada no homossexual como pessoa, portanto merecedora dos direitos humanos. Compreende-se nesse estudo que em geral os papéis sociais de gênero relacionam-se com o conjunto de comportamentos associados à masculinidade e feminilidade, ou seja, a ideia da homossexualidade refere-se não apenas a uma condição, mas sim a um papel social. E esse processo de formação de gênero de identidade obriga que cada um assuma o seu lugar específico dentro da organização social já estabelecida. A Psicanálise entende a homossexualidade como uma vicissitude pulsional perversa, dessa forma compreende-se essa terminologia dentro dos âmbitos científicos como condizentes com o desvio que a pulsão sexual se faz, sendo assim tal condição não tira o mérito do indivíduo ter seus direitos garantidos de amar, se expressar, ir e vir, e ainda desejar seu objeto de prazer mesmo que esse seja do mesmo sexo. A partir do estudo de todo esse contexto, entendemos que se faz necessária uma análise social para repensar as medidas que estão sendo tomadas em relação ao tema, e, sobretudo o tratamento que os líderes políticos, religiosos e profissionais da Saúde e do Direito repassam para esta classe da população. Haja vista que esses têm o poder de influenciar a massa através de importantes fatores, como: a Mídia, o Judiciário e a Saúde.